

Jornada

Informações da Fundação Renova para a população de Juparanã – Edição 2 – Março 2020

Participação social na reparação



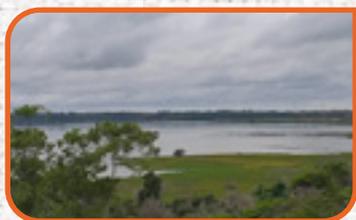
Estamos na 2ª edição do Jornada de Lagoa Juparanã. O propósito deste boletim é informar e prestar contas sobre a reparação dos danos do rompimento da barragem de Fundão. Ele também está disponível no site da Fundação Renova. **Leia e compartilhe.**

Por causa do barramento no rio Pequeno e das fortes chuvas dos últimos anos, o nível da lagoa Juparanã subiu e inundou comunidades ribeirinhas de Linhares, Sooretama e Rio Bananal.

A Fundação Renova vem promovendo atendimentos individuais e coletivos para auxiliar as famílias e garantir decisões participativas, como para o reparo de estruturas públicas e privadas e a realização de assistência técnica aos produtores rurais.

Conheça algumas comunidades atendidas:

Foto: Roberta Boone



Chapadão do Quinze / Linhares

Vilarejo formado por cerca de 20 famílias que tem sua base econômica na pesca e nos serviços prestados em propriedades rurais da região.

Foto: Lucas Demuri/WPPB



Guaxe / Linhares

Distrito está no extremo norte de Linhares. Possui diversas belezas naturais e as principais atividades econômicas são a pesca, a agricultura e a piscicultura, com a criação de peixes em tanques-rede.

Foto: Lucas Demuri/WPPB



Comendador Rafael (Patrimônio da Lagoa) / Sooretama

Distrito localizado próximo à foz do rio São José. O apelido de Patrimônio da Lagoa é digno de sua beleza, pois abriga paisagens naturais exuberantes. As principais atividades são a pesca e a agropecuária.

Foto: Roberta Boone



Lagoa Jesuína / Rio Bananal

Em Rio Bananal encontra-se a pequena lagoa Jesuína, de águas escuras. Nas suas imediações há casas de veraneio e praias de areias claras, oferecendo um clima charmoso cercado por fazendas de produção de café.

Retirada do barramento concluída

A retirada completa do barramento no rio Pequeno foi concluída em dezembro de 2019 após a instalação da base da ensecadeira de proteção. É uma estrutura provisória feita de argila que pode ser elevada, como foi feito durante as chuvas de janeiro, para impedir o contato da água do rio Doce com a lagoa Juparanã e eventuais cheias. A reabertura da ensecadeira ocorreu no início de fevereiro, uma vez que o nível do rio Doce diminuiu, permitindo o escoamento da água da lagoa para ele.



Foto: Lucas Demuri/WPB

Abertura da ensecadeira após as chuvas de janeiro

Sustentabilidade da pesca

A retirada do barramento e o escoamento da água da lagoa Juparanã para o rio Doce estão dando bons resultados. As equipes da Renova que fazem o monitoramento das águas presenciaram uma piracema, que é a subida de peixes para a desova durante o ciclo de reprodução.

“A chance de piracemas é cada vez maior. Algumas espécies conseguiram acessar a lagoa e outras não, mas ainda não temos informações de quais delas puderam migrar”, explica Thiago Lapa, especialista da Pesca. Entre as ações para a indenização e retomada da atividade nas comunidades, a Fundação concluiu as oficinas de precificação das perdas na produção local e irá realizar o monitoramento pesqueiro e o diagnóstico para caracterizar a cadeia produtiva da pesca no território.



Cia Móvel garante acesso de informações à comunidade

Moradores de Patrimônio a Lagoa receberam nos dias 6 e 7 de fevereiro a visita do Centro Móvel de Informações e Atendimento, o CIA Móvel. Eles puderam esclarecer dúvidas, registrar solicitações, finalizar pendências cadastrais e acompanhar o andamento das suas manifestações com a Fundação Renova

Para o representante da Associação de Moradores de Patrimônio da Lagoa, Willinton da Costa Jorge, a ação foi muito interessante para a comunidade. “Tem pessoas aqui com dificuldade pra realizar o cadastro pelo 0800, que têm dúvidas e até medo de perguntar. Então, o CIA Móvel adiantou muito a vida das pessoas daqui”, afirmou Willinton.



Foto: Divulgação/Fundação Renova

Moradores participam do CIA Móvel

Alagamentos afetam atividades esportivas locais

As praias de Patrimônio da Lagoa eram um convite para moradores e turistas realizarem atividades esportivas ao ar livre. Nelas também aconteciam aulas de futebol e vôlei de areia do projeto social Campeões de Futuro, junto à Escola Municipal de Ensino Fundamental Lagoa Juparanã. “O projeto funcionava em três turnos, três vezes na semana, e recebia cerca de 50 crianças e adolescentes”, conta Sávio Neves, professor de Educação Física local. “Quando a lagoa encheu, o projeto parou e ainda não voltou”.

Quando o nível da água baixa, as praias reaparecem, mas a participação ainda é tímida por receio de novos alagamentos. No ano passado, a Fundação Renova fez um novo espaço de lazer para a comunidade e é lá que os jovens se encontram para praticar alguns esportes. “Antes era muito bom! Dava para bater uma bolinha até 11h da noite nas prainhas. Agora, depois dos alagamentos, ficou mais difícil praticar esses esportes. Tem uma nova área de lazer também, mas não é a mesma coisa”, conta Gabriel Alves, estudante, 18 anos.

Ouvidoria estará mais presente nos territórios



A Fundação Renova concluiu a contratação do ouvidor-geral. Pedro Strozenberg, advogado e especialista em Direito Público, foi escolhido para a função no final de 2019 e terá mandato de quatro anos.

“A Ouvidoria da Fundação já existe e com atuação responsável e cuidadosa no recebimento e tratamento das manifestações recebidas. Mas amplia seu escopo e se propõe a ser agora mais propositiva, reforçar a presença nos territórios e o diálogo ativo com as comunidades”, afirma Strozenberg. Entre as suas atribuições está a articulação com diversos públicos que se relacionam com a Renova para dar mais agilidade às respostas.

A contratação do ouvidor-geral foi uma determinação do TAC (Termo de Ajustamento de Conduta) Governança, acordo que criou diferentes instâncias para assegurar a participação dos atingidos na reparação.

O que a Ouvidoria da Fundação Renova faz?

A Ouvidoria é o canal que recebe manifestações e denúncias envolvendo irregularidades nas atividades da organização, incluindo fraudes, desvios de conduta e impactos negativos sobre os direitos humanos. Todas as manifestações registradas são apuradas com confidencialidade.

Contatos da Ouvidoria

E-mail: ouvidoria@fundacaorenova.org

Telefone: 0800 721 0717

Site: www.canalconfidencial.com.br/fundacaorenova



Quer falar com a Fundação Renova?

Acesse fundacaorenova.org/fale-conosco

Ligue para 0800 031 2303

Procure um Centro de Informação e Atendimento (CIA)

Você também pode fazer uma denúncia sem se identificar:

Acesse: canalconfidencial.com.br/fundacaorenova

Ligue para 0800 721 0717

Versão acessível



#pracegover
#pratodosverem